

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Diário do Amazonas

Class.: 1082

Data: 21.11.89

Pg.: \_\_\_\_\_

**Pobres Yanomami**

A extinção dos Yanomami, foi traçada com precisão matemática, com cuidados de ourives. Ela foi iniciada no ano de 1987, quando a direção da Funai — Fundação Nacional do Índio — era presidida pelo atual governador do Estado de Roraima. Naquela época, havia tempo para expulsar do território Yanomami os garimpeiros que chegavam, todavia, a direção maior da Funai preferiu, de forma aviltante, garante a presença dos testemunhas do genocídio. E foi assim que proibiu a entrega de missionários, antropólogos, jornalistas, médicos e assistentes sociais, dispostos a denunciar as irregularidades.

Naquele instante, nos gabinetes do Palácio do Planalto, os interessados delinearam as linhas do Projeto Calha Norte. O projeto, aparentemente, parecia interessante: mostrar a presença institucional brasileira nos distantes seis milhões de quilômetros de nossa fronteira Norte. Na prática, o Calha Norte abriu campos de pouso facilitando a entrada de garimpeiros. É claro que alguns dos invasores dessas terras foram punidos pelo Exército. Só que tudo ficou em sigilo.

A fome e a miséria alcançou um nível dos mais alarmantes que chegou a preocupar até mesmo setores sociais internacionais. A estratégia do genocídio foi monta-

da e deu certo. A verdade é que os vencedores não são nem os índios, nem garimpeiros e, menos ainda a população tradicional de Roraima. Os vencedores são os comensais de sempre; médios e grandes empresários, funcionários corruptos do Governo, políticos inescrupulosos daquele antigo Território.

Essa situação de desrespeito ao índio não aconteceu somente dentro do antigo Território de Roraima. O Brasil inteiro foi testemunha do saque e da destruição de reservas indígenas tanto no Sul como no Centro-Oeste, onde os nativos ficaram sem abrigo, ficando em seus lugares, empresários ligados aos Governos, apadrinhados de políticos do Planalto.

O extermínio foi configurado depois da implantação do Projeto Calha Norte, com a intromissão de elementos ligados ao setor econômico nacional e até internacional. E os pobres Yanomami? Eles ficarão cada vez mais afastados dos benefícios que lhes são reservados por lei, tudo em função da pouca preocupação da parte da própria Fundação Nacional do Índio — sua verdadeira intérprete silenciosa nesse episódio. Nossos nativos finalmente em destruição total. É mais um capítulo da Nova República, aquela que não viu o Brasil como um todo.